

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 17 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Trigésima Quinta Sessão Ordinária do dia 10 de novembro de 2025. Foi recebido o Pedido de Informação nº 103/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o Pedido de Informação nº 104/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Informação nº 105/2025 de autoria conjunta dos Vereadores da bancada MDB e PSDB. Foi recebido o requerimento nº 003/2025 de autoria do vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias solicitando a convocação do Secretário de Obras, sendo colocado em votação e acatado por unanimidade dos votos. Foi recebido o Pedido de Providências nº 297/2025 de autoria do Vereador Jacir Raphaelli Bernar. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 302/2025 e nº 311/2025 de autoria do Vereador Dilvane Correa de Lima. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 303/2025 e nº 304/2025 de autoria do Vereador Rogles Costa Carvalho. Foi recebido o Pedido de Providências nº 305/2025 de autoria do Vereador Jorge Vitor Almeida Ferreira. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 306/2025, nº 307/2025, nº 308/2025, nº 309/2025 e nº 312/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Pedido de Providências nº 310/2025 de autoria do Vereador Bruno Vicereki Trescastro. Foi recebido o ofício nº 365/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 095/2025. Foi recebido o ofício nº 366/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 096/2025. Foi recebido o ofício nº 367/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 097/2025. Foi recebido o ofício nº 368/2025/GAB em resposta ao Pedido de Informação nº 098/2025. Foi recebido o Projeto de Lei nº 078/2025 que "Extingue o padrão I e reenquadra servidores públicos efetivos no padrão II" alterando o rito de urgência Especial para Regime Simples. Foi recebido o Projeto de Lei nº 079/2025 que "Altera coeficiente de cargo em comissão e função gratificada dos servidores do Município de Sentinela do Sul/RS" alterando o rito de urgência Especial para Regime Simples. Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo nº 019/2025 que "Dispõe sobre a Inclusão da Educação Financeira no Currículo das Escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Sentinela do Sul e dá outras providências". Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo nº 020/2025 que "Inclui o conteúdo sobre cultura tradicionalista nas escolas públicas da rede municipal de ensino de Sentinela do Sul". Foi recebido o Projeto de Lei Legislativo nº 021/2025 que "Institui a Atenção Integral à Saúde Infantil nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Sentinela do Sul e dá outras providências."

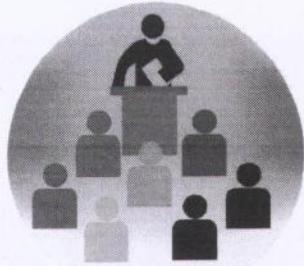
ORDEM DO DIA:

Foi colocado em 2º discussão e logo após aprovado por unanimidade em 2º votação o Projeto de Lei nº 071/2025 que "Estima a Receita e Fixa a Despesa do município de Sentinela do Sul para o exercício financeiro de 2026."

GRANDE EXPEDIENTE:

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/ RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite ao presidente da casa, membros da mesa diretora, colegas vereadores, público que nos assiste, público que nos assiste de casa, os servidores da Câmara de Vereadores. Venho à tribuna para fazer algumas falas e algumas explicações sobre os meus pedidos. Início agradecendo ao prefeito sobre o atendimento do meu pedido. Acredito que foi um dos primeiros, se não foi o primeiro, pedido para melhoria da nossa entrada do município, especificamente ali na bifurcação próxima à propriedade do seu Flávio Munaro, onde uma vez teve um outdoor do Arroz Cachinho. Depois, foi colocada uma lixeira, foi deixado as traças e, em 14 de março de 2025, fiz um protocolo para que fosse feito um canteiro, um trevo, um paisagismo ali. Hoje, o prefeito surpreendeu fazendo a mais, ainda plantou uma oliveira, que é uma árvore que vai ficar por muitas gerações. Fez uma homenagem, levou o pessoal do CRAS, foi muito bonito. Eu vi só por vídeo, mas foi algo bem bacana ali, que simbolizou o plantio de uma oliveira que vai ficar por muitas gerações. Agradeço e parabenizo pelo ato, também agradeço por ter me atendido de última hora hoje no gabinete. Fui até para deixar para os vereadores que fizeram pedidos referentes ao Poteiro Grande, especificamente a casa do seu Pedro, o amigo Pedrinho, que quase todas as chuvas a água têm entrado na casa dele. É a quinta vez que entra água na casa dele. Fomos até o gabinete do prefeito mostrar o vídeo da água. Eu me emocionei até vendo aquele vídeo ali, porque me coloquei no lugar dele. Imagina uma água quando tem que secar, molha os móveis, imagina água com barro pela quinta vez, independente de administração. Antes que alguém fale alguma coisa ou depois venha comentar que sempre foi assim, tudo bem, já aconteceu muitas vezes. Essa administração já foi lá, já colocou canos mais acima, mas é necessário abrir agora mais para baixo. Ali, o Dilvane sabe bem onde é. O Márcio fez também pedido próximo à Tita, que são canos de uma bitola pequena e que não estão colocados em um nível adequado. Estão colocados talvez nivelados e não têm caimento para a água. A água causa transtornos e mais uma vez entra... Pois não, vereador? Se manifesta Vereador Dilvane: Me permite, os canos estão entupidos e aí a água que vem de cima passa pela frente e tem só uma boca de lobo do lado das piscinas do Fábio, que não dá conta e vem pela rua e entra na casa do Pedrinho, então é só a troca de canos, que é de uma outra administração. Muitas vezes eu fui nessa tribuna e debati que os canos estavam lá para ser colocados. Na outra administração, o outro secretário tirou os canos de lá, disse que não precisava, aqueles canos faziam, não sei quantos anos estavam lá, não precisava trocar, era vazão suficiente. E é aí que eu fiz o pedido para a troca dos canos. Continua Vereador Bruno: Sou testemunha ocular dos seus pedidos e mostramos ao prefeito. Fomos até o gabinete, mostramos o vídeo. Ele se comoveu, disse que vai entrar em contato com o secretário de obras o mais rápido possível. Talvez até já tenham conversado sobre isso. E aí peço para, aproveito para reafirmar o pedido e pedir para o secretário também que faça de tudo, faça um esforço. A gente sabe que tem muitas outras coisas acontecendo, mas que mobilize uma equipe, as máquinas, e faça uma atitude drástica e emergencial para que não ocorra mais isso. Porque, uma vez que entre água na casa de uma pessoa, de uma família, é algo a se lamentar ainda mais por um ato do município de omissão. Imagina cinco vezes, é inadmissível. Temos que agir o quanto antes. Também aproveitar para reforçar o pedido da Parada do Araçá, que é uma parada que margeia a BR. É uma parada usada por todos os trabalhadores da empresa Agropar, uma das maiores do município, e todas as pessoas da comunidade do Araçá, quando querem vir ao centro, consultar, vir no mercado, vir no comércio, utilizam aquela

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



parada. Depois, descem na esquina de Tapes e vêm aqui, porque ainda não temos o transporte. Então, é uma parada das mais utilizadas do município. Ela necessita ser restaurada com urgência e ser restaurada com aquele formato que sempre foi um formato bonito, uma parada de alvenaria que seja bem feita. Reiterei também o pedido de cercamento eletrônico. Muitas pessoas que assistem à sessão e viram que era um pedido que eu havia feito, me mandaram mensagem agora, depois do ocorrido no campeonato. Um fato que não tem a ver com a festividade em si, com o campeonato em si, mas ocorreu ali nas imediações. Então, muitas pessoas disseram: Bruno, reitera o teu pedido de cercamento eletrônico, porque talvez com isso vá inibir esses ocorridos. E aí lembrei, ainda aproveitando que estava reiterando, aumentar o cercamento, colocar na entrada do distrito, onde tem muitas indústrias, colocar lá no Araçá, na entrada onde tem a empresa também Agropar. Então, é algo urgente, pois não, vereador? Se manifesta Vereador Rogles: Me permite a Palavra, vereador Bruno. Só para salientar que, na gestão passada, foi feito esse pedido, se não me engano. Eu fiz duas vezes esse pedido, de prova tu estava aqui junto conosco para que fosse feito isso aí. Até eu dei a dica de onde poderia ser, tipo, aqui a gente tem a entrada onde vai para o Bom Recreio, tem aqui a nossa ERS, aquela que vai para o Cerro Grande, tem essa aqui que vai para o Garambeu. Então, tem várias entradas que a gente poderia fazer esse cercamento eletrônico, e que com certeza iria ajudar o município, porque foca as placas, foca carro, foca pessoas, e iria ajudar tanto que deu essa função toda esse fim de semana. Infelizmente, teve um óbito, com isso ajudaria muito. Obrigado, vereador. Continua Vereador Bruno: Perfeito, e colocar, além desses locais, próximo a banco, centro, entradas principais, o parque, nas entradas do parque, porque ali todos os eventos quase são feitos, ali gira muitas pessoas, milhares de pessoas ali. Então, é importante, tem esses softwares que fazem as leituras de placa. O prefeito, um dia já comentou que estaria vendo isso, mas a gente reforça ainda mais quando se tem pedidos da comunidade. Também gostaria de fazer um comentário que o pessoal me pediu hoje. Como também fui o proposito da lei que tornou a fumicultura de relevância no município, está acontecendo a COP11. Temos até o nosso deputado aqui de Sentinela do Sul, o Marcos Vinícius, que está na comitiva. Pelo que eu vi, até foram barrados lá, não conseguiram fazer um agendamento breve. Foram barrados lá. Só que eu peço também, o pessoal disse que depois, talvez as câmaras vão fazer moções de apoio aos fumicultores. Aqui na nossa tribuna tem o brasão do município, e no nosso brasão tem uma folha de tabaco. Não é à toa, o tabaco é um dos pilares da nossa economia. Muitas famílias vivem disso, nosso comércio gira também nisso, nós todos ganhamos com isso, não só as famílias produtoras que estão lá, de sol a sol, trabalhando. A gente sabe que o tabagismo tem seus efeitos negativos, mas, enquanto não se tem uma solução para isso, a gente tem que ponderar. E peço que as autoridades ponderem, façam da melhor forma as escolhas lá, suas deliberações para que não atrapalhem os nossos fumicultores. São pessoas que trabalham aqui já há algumas gerações nisso, e mudar drasticamente de cultura não é algo factível. Então, peço que as autoridades pensem bem antes de tomar qualquer decisão que possa prejudicar os nossos agricultores. Sobre o projeto de educação financeira, é um projeto que eu havia feito uma indicação. Como até hoje não tivemos um retorno do projeto de lei do executivo para cá, eu fiz através de uma lei legislativa e peço que aos colegas que, ao estudarem ele nas comissões, tiverem alguma indicação, alguma sugestão, podem ficar à vontade para fazer. Peço que me ajudem a aprovar mais um projeto que vem para melhorar a nossa

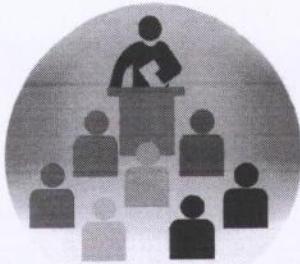
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

(Handwritten signature)

R. Vai

P. J. S.



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



também economia, porque se os jovens aprenderem desde cedo a economia e a educação financeira, lá na frente teremos pessoas mais capacitadas para girar essa questão no nosso município. Estive na paróquia, se não me engano, foi quinta-feira passada. Teve um encontro, veio uma palestrante de Caxias do Sul também falar sobre esse tema e ela comentava que ela e o marido são contadores e eles, em casa, ensinam o filho desde pequeno. O filho, hoje, parece que tem 11 anos e já sabe bem lidar com as finanças e tudo mais. Então, até comentei para ela: nem todas as famílias têm dois contadores e têm essa expertise para passar para os filhos. Então, nada mais justo que o poder público passe para todos os nossos filhos, todas as nossas crianças, para que todas cresçam em pé de igualdade, condições de se destacarem também nessa questão das finanças. Por hoje era isso. Fiz as minhas explicações sobre os meus pedidos. Teve um pedido que nós fizemos em conjunto também de informação. Deixo para os colegas esclarecerem mais para não me alongar e agradeço a atenção de todos.

Vereador Marcio Silva: Boa noite, senhor presidente, boa noite, nobres colegas vereadores e ao pessoal que está aqui nesta noite conosco aqui no plenário, Claudiomar, família, doutora Bárbara e demais, e aos que nos assistem também de casa pela live. Quero aqui frisar, falar mais um pouco. O vereador Bruno já repassou aqui sobre o alagamento que deu ali no Potreiro Grande. Ontem mesmo eu recebi fotos, vídeos e várias mensagens ali do pessoal que foram atingidos pela enxurrada de água que invadiu a casa deles ali. Quero também deixar o meu apoio, que eles me pediram, pediram que eu apoiasse e também colocasse aqui aos colegas o vídeo que eles me mandaram. Eu coloquei hoje, nenhum falou que tinha olhado, mas eu acho que olharam o vídeo que eu coloquei no nosso grupo dos vereadores, que encheu a casa d'água deles ali e também ali o parque. Tendo em vista que logo em seguida, eu acho que o professor Fábio já vai estar abrindo ali o parque, mas eu acho que foi um incidente que já vai ser resolvido. Eu creio que se não amanhã ou depois já estará sendo resolvido. Também quero aqui falar... Se manifesta Vereador Bruno: Permite-me uma parte, vereador, só para não fugir do tema sobre o vídeo. Eu recebi também o vídeo do Pedrinho, mostramos para o prefeito ali no telefone. Ele olhou, disse que vai agir o quanto antes, assim como eles agiram rapidamente na outra vez ali. Fizeram mais para cima os canos, acredito que vai fazer também agora. A gente discutiu uma questão que eu não pontuei ali, que vai pegar um pouco do calçamento, vai estragar o calçamento. Eu disse, o calçamento é o de menos, perto de uma casa, de uma família que já perdeu cinco vezes os móveis. O calçamento vai ser uma faixa ali que depois nossos próprios operários aqui conseguem refazer facilmente. Então, por estragar um pouquinho de um calçamento que lá, perto da sua casa, perto do posto de saúde, já tem um monte de falhas que já está sendo licitada uma empresa para recuperar. Então, destruir um pouquinho do calçamento para beneficiar uma família é o de menos. E ainda mais o seguinte: se ele fizer uma comporta na porta da casa dele, poderia ele fazer, tampar ali e solucionaria o problema. Ia cair na casa do vizinho, então é um problema que não é só dele. Vai cair lá no outro vizinho, então é um problema de toda a comunidade e de todo o nosso município. Então, nós causamos um custo ali de ter que arrumar uns metrinhos de calçamento, não é nada perto de deixar uma família... a salvo dessas enxurradas que todo verão acontece, ou até mais de uma vez por ano. Continua Vereador Marcio: Uns dias atrás, eu tinha feito já um pedido de dois quebra-molas, um ali na entrada que vem do Cerro Grande e um que vem lá do

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

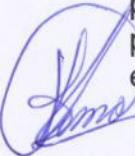
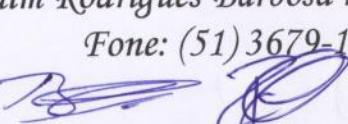
a casa do povo

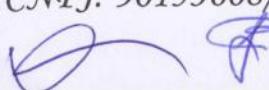
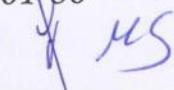


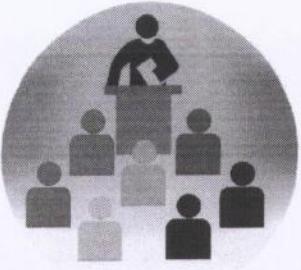
Fundão. E aí já protegia, já desviava um pouco do curso da água e também o pessoal que vem em alta velocidade de cima ali. Mas o nosso colega vereador Joca nos falou que não é possível fazer quebra-molas em terra de chão e a gente não sabia. Então, já agora ficamos sabendo e ficamos esperando que seja tomada outra providência ali, ajudando aquele pessoal. Também, sobre um pedido que fiz, eu estive olhando outro dia o calendário de eventos aqui da nossa cidade, dei uma olhada que vi que alguns eventos não têm sido colocados no calendário de festas aqui de nossa Sentinela. E no esporte eu vi que o de mountain bike não está no calendário. E tem um projeto de lei que foi feito pelo vereador Marcos, aqui do dia do Assembleano, também que não é colocado. E também do dia da Adventista também não é colocado. E agora, no final do ano, esses movimentos a gente tem visto que têm sido frequentemente feitos, esses encontros e festas. E eu acredito que aqui em Sentinela seria muito legal também ter os dias para se comemorar. A gente foi convidado para estar ali no dia 23 em Camaquã com o nosso grupo de jovens da nossa igreja. E também no dia 29, tendo festas das igrejas. Então, já coloquei esse pedido que o prefeito olhe e também possa colocar no nosso calendário aqui de Sentinela. Quero deixar o meu agradecimento à secretaria de meio ambiente. A gente fez um pedido de uma lixeira para a comunidade dos Barretos, ali no Cerro Chato. E eles prontamente foram ali e fizeram uma lixeira nova e bem grande ainda. Passei ali, conversei com os moradores que tinham me solicitado e observei que ficou bem bonita a lixeira ali. Então, queremos aqui deixar o nosso agradecimento. Também queremos nos solidarizar com a família do nosso alemão, nosso secretário de esporte. Eu estava ali junto com ele, do lado dele no ocorrido. E foi muito, muito corrido. A gente ficou muito abalado. Até agora, estamos abalados ainda. A gente presenciou ali, estávamos ali juntos. E quero dizer que estamos orando por ele, pela família dele, por total recuperação. Que ele já mandou a mensagem que já está pronto para vir trabalhar de novo. Ele não está calmo ainda, quer trabalhar. Mas espero que ele se acomode mais um pouco e fique ali, dando total recuperação. O pessoal tem me perguntado onde a gente tem andado, sobre o nosso trabalho aqui como vereador com os nossos colegas. A gente tem uma boa relação e alguns pedidos chegam para mim, chegam para os demais. Às vezes a gente vem aqui fazer pedidos e o nosso assessor diz que tal vereador já fez esse mesmo pedido. E aí a gente às vezes deixa para que o nosso vereador, que já tomou a dianteira, faça. Chegou o pedido da parada de ônibus do Cerro Chato, foi o que os colegas aqui fizeram. E também ali do Araçá. Também me foi pedido a reforma daquela parada de ônibus ali. Aí eu estive conversando com os secretários ali para ver o que se podia fazer. Me informaram que ali pertence ao Daer, que não é possível reformar aquela parada ali, que não é da nossa altura. E aí eu suspendi o meu pedido. Não fiz o meu pedido. Não sei se se trata da mesma parada que os nomes que os colegas pediram ali no Araçá. Mas eu acredito que talvez seja a mesma. Se manifesta Vereador Bruno: Permite, vereador. A parada é do município, em que pese ela esteja dentro do perímetro do Daer. Mas quem constrói e quem escolhe o local é o município. O município que vai definir onde vai ter cada parada no decorrer das margens da estrada. E pode fazer ali porque é de competência do município escolher onde vão ser os pontos de ônibus ali. Continua Vereador Marcio: Seguido eu passo ali e vejo que tem bastante pessoas que usam aquela parada. Então queremos deixar também o nosso agradecimento aos secretários da prefeitura que nos tem atendido super bem. Quando a gente vai precisar. Hoje também estivemos ali conversando com o prefeito. Estivemos na saúde. Tivemos na secretaria de

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



obras também ali levando alguns pedidos diretamente. A gente combinou que os pedidos de lâmpada a gente ia suspender aqui e ia colocar direto ali, então é o que nós estamos fazendo. Pediram para eu colocar a luz, a iluminação, ali naquela rua que o vereador Bruno, outro dia, colocou o nome ali e eu me esqueci do nome da rua, mas deixamos o pedido ali. Eles vão procurar para colocar lâmpadas para o pessoal ali. Meu agradecimento a todos, então, muito obrigado e uma boa noite.

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite, presidente. Boa noite, colegas vereadores, público presente e as pessoas que nos acompanham de casa. Hoje a minha vinda a essa tribuna é breve. É só para fazer um esclarecimento. Aliás, dois. Algumas pessoas têm me falado: ah, vereadora, você não tem apresentado pedidos de providências, você não tem... Gente, acontece o seguinte: como aconteceu aqui hoje, as coisas se repetem. Tem vários pedidos repetidos. Então, o que eu faço? Eu penso. Aí, quando eu vejo que já foi pedido por algum colega ou já está para ser pedido, eu não faço. Para não ficar aquela coisa, repetindo, repetindo. Mas não se preocupem comigo, que eu estou trabalhando muito. As pessoas têm me procurado bastante, eu tenho atendido bastante gente. Então, enquanto não tiver pedido de providência aqui, não tiver projetos, hoje entrou um. Daqui a mais uns dias vai entrar outro. Eu estou trabalhando, eu estou buscando as coisas, eu estou fazendo a minha parte. Essa certeza os municípios podem ter, que eu estou trabalhando, estou fazendo a minha parte, com toda certeza, com muito cuidado, com muita cautela, com muito, muito, muito respeito e com muito comprometimento com as coisas. Então, não se preocupem comigo, que eu estou trabalhando sim, estou me virando sim, e muitas coisas boas estão vindo por aí. Outra coisa: um esclarecimento. Semana, segunda-feira passada, aconteceu um fato que me deixou muito chateada. Mas quando eu sou uma pessoa assim, que a coisa me chateia, daqui a pouco eu levanto a poeira, dou a volta por cima e sigo o barco. Eu sou desse jeito. É que às vezes a gente não espera determinadas atitudes, determinados comentários, de pessoas que a gente tem uma certa consideração, né? Amigos, não, mas uma certa consideração. Eu tenho um problema de labirintite, não é de hoje. Tempos atrás, eu caí, eu me cortei, eu bati a cabeça, eu me cortei. Quem tem problema de labirintite sabe do que eu estou falando. Eu tenho um problema sério de enxaqueca, eu tenho uma dor horrível, chego a ficar dias trancada. Ficar no escuro é o que me resolve. Eu não posso ficar quieta, eu não posso ver um barulho de nada. Eu tenho esses dois problemas. E, semana passada, eu fui acometida desses problemas. Tive uma crise de labirintite muito feia, junto com uma enxaqueca. Eu fui trabalhar na segunda-feira, mal, mas eu fui trabalhar porque eu precisava estar lá. Eu não gosto de colocar atestado; para mim, colocar um atestado eu tenho que estar muito mal. Eu fui trabalhar, cumprir o meu horário, fiz o meu trabalho, procurei fazer da melhor maneira dentro das condições que eu tinha naquele momento e, à noite, eu vim para a câmara. Eu vim fazer o meu trabalho nessa casa. Passei mal, fiquei até o grande expediente, como se diz, a pau e corda, porque eu estava mal mesmo. Estava com ânsia, estava com dor, estava ruim mesmo. Quando chegou, declinei da minha fala na tribuna e conversei com a nossa advogada. Perguntei se eu poderia sair, ela disse que eu poderia. Até ela se prontificou a me levar em casa, porque eu estava me sentindo muito mal mesmo. Qual foi a minha surpresa? No outro dia, estava o comentário que eu estava numa janta, que eu estava numa festa, que eu saí, que eu deixei, que o progressista abandonou a sessão. Gente, isso é um absurdo. É uma coisa absurda. Eu

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

Jmo.
R. Gavil

R. J.S.



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

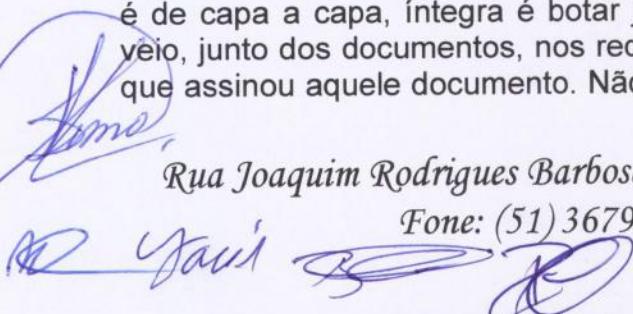


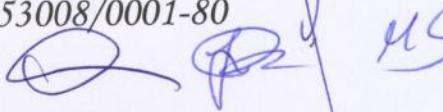
estava passando mal. Eu peguei dois dias de atestado porque eu estava mal. Então, assim, respeito, sabe? Se a pessoa não gosta de mim, se eu tô incomodando por algum motivo, se eu tô, de repente, tá apaixonado por mim, também não sei, né, o que acontece, né, mas assim, respeito, porque eu nunca faltou com respeito com ninguém. Eu não fico fazendo esse tipo de coisa, se eu tivesse ido na janta, depois daqui, eu poderia tá morrendo e ir, mas eu não fiz isso. Eu simplesmente saí porque eu estava passando muito mal, muito mal mesmo, tanto que eu peguei dois dias de atestado. Então assim, isso não é sobre mim, com certeza não é sobre mim, e ficou, foi bom. Às vezes as pequenas coisas acontecem pra clarear as ideias da gente, pra fazer a gente ressignificar algumas coisas, pra gente ter um olhar diferente pra certas coisas, pra certos posicionamentos, pra certas atitudes, de repente deixar de ser tão, né, aí, vou levar de boa. Vou, né, porque eu faço isso, eu tento levar tudo da melhor maneira possível. Eu sempre respeito todo mundo, eu fui criada dessa maneira, e isso me chateou bastante. Num primeiro momento eu fiquei, né, da vida, depois eu digo, não, tudo bem, vida que segue. Mas foi bom, foi bom pra eu entender e pra eu compreender muitas coisas, principalmente ressignificar muitas coisas, ter um olhar diferente sobre as coisas e sobre as pessoas. Então, hoje eu vim fazer isso. Semana que vem tem bastante coisa pra falar, tem bastante coisa pra mostrar, tô aí, tô trabalhando, tô me virando. Hoje mesmo meu dia foi bem corrido, quem teve comigo sabe. Então assim, ficou essa reflexão aqui, e ficou essa lição pra mim. E a vida é isso, né, a gente tá sempre aprendendo. E mais uma vez, eu aprendi. Boa noite, obrigada.

Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite, senhor presidente, mesa diretora, colegas edis, público que nos assiste e demais que estão aí pela live, também nos assistindo. Primeiramente, eu venho aqui agradecer a todos os munícipes que puderam participar da Jantar do Peixe, promovida pela Associação de Aquicultura do município, que foi realizada no último dia 14, onde lá tivemos a presença de mais de 100 pessoas. Alguns vereadores estiveram presentes, a vereadora Márcia, Márcio, Dilvane, o nosso prefeito, vice-prefeito, demais autoridades da cidade, empresários e, inclusive, políticos do município vizinho também vieram prestigiar o nosso evento. Então, eu trago aqui meu agradecimento. Venho também a essa tribuna fazer um convite: teremos aí no dia 29, 30 e 1º de dezembro, o segundo evento Motofest aqui no município. Então, faço aqui o meu papel de divulgação desse evento, que o primeiro se realizou lá na administração anterior, quando eu era secretário. Pude participar do primeiro evento, temos agora o segundo, que vem aí embelezar e trazer fomento ao turismo de nossa cidade. Por fim, eu vou falar aqui de dois pedidos de informação que eu fiz e chegou aqui resposta à Câmara no dia de hoje. Eu pude dar uma olhada ali rapidamente e percebi que, nos dois pedidos que eu fiz, um referente à minicarregadeira e o outro que eu fiz em conjunto com demais colegas do MDB, referente à moça que era assistida pelo nosso município. E novamente eu vejo aqui a omissão do nosso município, o executivo, em não entregar os documentos. Eles insistem em não entregar os documentos quando é pedido. Eles insistem em burlar a lei, eles insistem em manter as coisas escondidas. Aí eu pergunto: por quê? Por que esconder? O meu pedido foi, da minicarregadeira, eu quero o processo na íntegra. Íntegra é de capa a capa, íntegra é botar junto lá no processo todas as informações. Pois não veio, junto dos documentos, nos requerimentos, a folha que tinha a assinatura da pessoa que assinou aquele documento. Não veio o contrato firmado com a empresa fornecedora.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80







CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



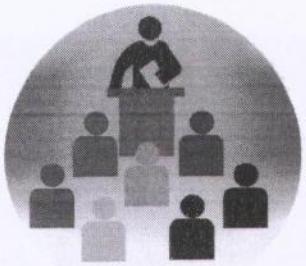
Se não veio o contrato, eu não sei quem é o fiscal. Como é que eu vou fiscalizar se eu não sei quem é o fiscal? Como é que eu vou fiscalizar se eu não sei o que está escrito no contrato? E o que me chamou a atenção é que não vieram os pareceres da comissão, não vieram os pedidos de impugnação dos demais concorrentes que participaram dessa licitação. Por que estão escondendo isso? Por que esconder essas informações dos vereadores? Eu digo esconder porque eu fiz um pedido e não veio. Se não veio, é porque está escondido. E um detalhe que me chamou atenção e que é o que eu sabia desde o início foi por isso que me motivou a chamada do secretário de obras aqui para nos prestar esclarecimentos. Essa mini carregadeira, ela foi comprada com quatro acessórios e consta da nota fiscal quatro acessórios, consta a assinatura do nosso secretário de obras dizendo que recebeu os quatro acessórios, só que os quatro acessórios não estão no município. Eu fui hoje, pessoalmente, no pátio de obras da cidade. Depois de eu ter a informação documentada, eu fui lá procurar o acessório. E eu recebi a informação de que não, esse acessório nunca chegou. Eu já sabia disso, porque eu não tinha visto o acessório. E nós estamos falando aqui de um acessório que custa para lá dos seus 30 mil reais. E esse material foi assinado a nota fiscal, o dito fiscal de contrato, que eu não sei quem é, porque não veio o contrato. Tinha a responsabilidade de fiscalizar também, foi pago pela fazenda municipal. Esse material foi pago lá em fevereiro deste ano, e não nos foi entregue o equipamento. O equipamento não está no município. Tomara que até a próxima semana ele milagrosamente apareça. Aí eu vou vir aqui dizendo que eu é que falhei e não encontrei. Mas tomara que o equipamento apareça, porque se não aparecer, alguém vai ter que dar conta desse dinheiro. É dinheiro do município que foi pago e nós queremos o material dentro de casa. Segunda resposta que veio para mim, que daí agora aqui o pessoal está debochando, debochando da minha inteligência, debochando de mim como vereador, pelo conhecimento jurídico que eu tenho. Eu fiz aqui um pedido dizendo que eu quero saber quais os motivos que levaram o município a pagar pela assistência de um maior de idade. Aí, a resposta deles foi de que ela se encontra, abre aspas, em regime de proteção, onde os dados pessoais, circunstâncias, não podem ser divulgados. Ao mesmo tempo, diz aqui que os motivos de acolhimento não podem ser divulgados por escrito. Gente, eu sou vereador, eu vou fiscalizar o quê? Fofoca? Eu tenho que fiscalizar documento. Se tem aqui uma privação de dados pessoais, não me interessa se é Joana Maria e etc, mas eu quero saber o motivo. E se essa contratação, diz aqui, a contratação pertinente foi realizada por meio de processo administrativo com dispensa de licitação, dinheiro público. Se é dinheiro público, transparência. Não existe no portal da transparência essa contratação. Como eu vou saber se esse dinheiro foi bem aplicado se não existe a informação? Se diz aqui que é por uma informação, abre aspas novamente, respeito sigilo judicial do caso. Gente, me dá só o número do processo, eu busco a informação. Manda com envelope lacrado, sob responsabilidade do vereador. O município, ele tem que me dizer, ele vai ter que me botar essa informação. Eu vou reiterar o pedido. Nem que eu tenha que buscar ele via judicialmente, mas eu vou reiterar. Se lá eles estão preocupados com o sigilo da informação, pela gravidade que se expõe ao caso e não declarar aqui a proteção ao cidadão, que eu acho muito bacana, lacra o envelope, lacra ele, e a responsabilidade vai ser minha se eu divulgar ou não, mas o município fica resguardado. O que eles não podem fazer é me restringir à fiscalização, de forma alguma. Eu quero saber por que o município assistiu um maior de idade. Fora a farra que foi essa assistência, que daí infelizmente são boatos populares, no qual eu não posso provar, mas

Dimo Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

R. Yadi B. S. P.

R. P. M.S.



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



o dito popular é que o carro ficava à disposição da pessoa, inclusive para chamar para tomar sorvete no centro da cidade. Informações dadas por motoristas, servidores que infelizmente não quiseram se declarar com medo da perseguição política. Essa é a grande verdade. Mas é um dito popular que circulou. Todos sabem que ocorreu, não gosto de fazer esse tipo de manifestação sem ter prova documental. Foi por isso que eu não constei no pedido, mas é um fato. E, diante dessa informação pela metade que me mandaram aqui, eu me obrigo a dizer: foi uma farra a assistência dessa pessoa. Além de levar para tomar sorvete, pegaram ela em Camaquã, num sábado, levaram para Porto Alegre para ir no aniversário da filha. Ficaram lá à disposição e, depois, trouxeram e largaram em Camaquã de novo. E aí, quando é para levar um assistido para tomar vacina em TAPES, como o nobre vereador Dilvane colocou aqui muito bem outro dia, não dá. Se é para levar alguém doente ali, não dá. Agora, para levar uma assistida, para tomar sorvete e para ir no aniversário da filha em Porto Alegre, se consegue, é um absurdo, gente. Eu não admito isso e eu vou estar sempre fiscalizando esse tipo de coisa errada. Agora, há pouco aqui, há uma hora antes da sessão, eu falei e me coloquei à disposição do secretário de administração, o prefeito estava presente. Falei em nome de todos os colegas que nós não vamos medir esforços em aprovar projetos de lei que venham a contribuir e favorecer na regularização do cemitério. Nós estamos aqui para contribuir, mas retorno a dizer que eu não admito me tirarem para palhaço. Essa informação, eu vou atrás e me deixa com mais gana ainda de procurar e cobrar. Esse equipamento faltante vai vir para dentro do pátio do nosso município. Doa quem doer, saia do bolso de quem tiver que sair. Obrigado, boa noite.

Vereadora Marcia Seixas:

Boa noite a todos, boa noite às pessoas presentes, boa noite às pessoas que nos assistem de casa. Hoje eu vim a essa tribuna para fazer algo diferente. Todos sabem que no dia 20 de novembro é o dia da consciência negra, e eu não poderia deixar de falar e fazer um breve relato de uma mulher guerreira que nós tivemos aqui em Sentinela do Sul. Então, eu vou ler para vocês a história de Georgeta Ferreira Barbosa. A senhora Georgeta Ferreira Barbosa nasceu em 17 de outubro de 1927, no município de Sentinela do Sul, localizado no Rio Grande, na ARS 715, antigo distrito de Vila Vasconcelos. Foi nesse mesmo local que nasceu, cresceu, casou-se, construiu sua família e viveu a sua vida. Faleceu aos 76 anos de idade no dia 18 de agosto de 2004. Ao longo da vida, permaneceu sempre na comunidade onde nasceu. Uma de suas maiores paixões era a religião de matriz africana, Umbanda, que praticava com muita dedicação. Segundo relatos de familiares, aos 7 anos de idade, começou a ter visões espirituais. Aos 14 anos, iniciou-se na Umbanda e, aos 17, já praticava a benzedura. Toda sua sabedoria vinha da força de seus orixás e de seus ancestrais. Em sua caminhada terrena, além de forte ligação com a religião, Senhora Georgeta destacou-se como uma mulher à frente do seu tempo. Começou a trabalhar muito jovem, demonstrando, desde cedo, coragem, determinação e senso de responsabilidade. Atuou como cozinheira, com carteira assinada em um feito significativo para a época, que mais tarde lhe garantiu o direito de aposentadoria em um período histórico em que as mulheres possuíam poucos direitos trabalhistas e sociais reconhecidos. Sendo uma mulher negra, com pouca escolaridade e oriunda de uma comunidade rural, mesmo sem jamais ter mencionado verbalmente, é

(Assinatura de Marcia Seixas) Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

(Assinatura de Yairi B.)

(Assinatura de J. M. S.)



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

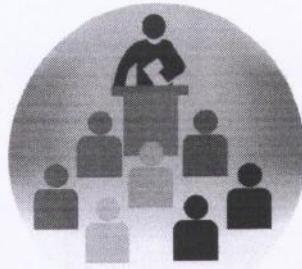


possível que tenha enfrentado situações de discriminação de gênero e racismo. Trabalhou por muitos anos em um restaurante na localidade de Esquina Nova Tapes, até se aposentar. A senhora Georgeta casou-se e teve dez filhos, além de dezenas de netos e bisnetos. Durante a sua vida, tanto pessoal quanto profissional, a religião sempre esteve presente e nunca abandonou sua fé. Conciliando com o trabalho e sua vida pessoal, as práticas religiosas que realizava com muito amor e dedicação, pessoas da comunidade local e diversos municípios da região procuravam sua benzedura, que eram realizadas para pessoas, plantações e também para animais. Após, os filhos cresceram e construíram suas famílias. E, já aposentada, passou a dedicar-se integralmente ao seu terreiro de umbanda. Os atendimentos ocorriam diariamente, sem restrição de horário, de dia ou de noite, inclusive em finais de semana e feriados, sempre de forma totalmente gratuita. Sua dedicação à religião era plena e incondicional. Com o passar do tempo, o número de atendimentos e benzeduras aumentou significativamente. Além disso, a Senhora Georgeta promovia duas festas anuais em seu terreiro, abertas à comunidade e também gratuitas, reunindo centenas de pessoas. A primeira acontecia em abril e a segunda em outubro. Outro ponto importante de sua personalidade era sua visão ampla e acolhedora em relação à fé em uma época em que pouco se falava sobre intolerância religiosa, em que as religiões de matriz africana eram frequentemente marginalizadas, a Senhora Georgeta já praticava e pregava o verdadeiro sentido do respeito espiritual. Para ela, o que realmente importava era o amor, a fé e o bem que cada pessoa carregava no coração. Essa postura de tolerância e empatia fazia dela um exemplo de sabedoria e humanidade, inspirando todos que conviviam em sua presença. A Senhora Georgeta nos mostrou, com seu exemplo de vida, que a caridade, o amor ao próximo e a fé são as maiores virtudes que um ser humano pode cultivar. Seu legado permanece vivo nas lembranças e nos corações de todos que tiveram o privilégio de conhecê-la, familiares, amigos e pessoas que cruzaram o seu caminho. Ela nos ensinou que a verdadeira grandeza está nos gestos simples de bondade e na capacidade de oferecer amor sem esperar nada em troca. Por sua dedicação e amor ao próximo, tornou-se uma grande líder comunitária. Após muitos anos de seu falecimento, a comunidade Sentinela do Sul reconheceu a sua importância e homenageou, dando seu nome a um abrigo para crianças e adolescentes, o abrigo de acolhimento institucional Georgeta Ferreira Barbosa, criado na Lei 1443, de 26 de maio de 2020. Então, essa mulher foi uma grande guerreira. Eu quero parabenizar os familiares e todas aquelas pessoas que tiveram o privilégio de tê-la conhecido. Muito obrigada. Boa noite.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores e ao pessoal que nos assiste. Venho nesta tribuna para falar sobre os canos do Potreiro Grande, na frente do mercado, que a anos venho fazendo essa briga aqui nesta tribuna. Se o secretário tivesse ouvido um pouquinho o meu pedido para trocar os canos lá na época, que os canos estavam lá no Potreiro Grande, estavam em cima de um caminhão no Potreiro. E infelizmente, o secretário chegou lá, mudou da noite para o dia, o secretário e o secretário retornou os canos para cá e não colocou. Hoje, temos aquele problemão lá, os canos estão entupidos, eles fizeram uma saída de água lá na lomba e não é suficiente, porque domingo foi uma tromba d'água, e eles tiraram o quebra-molas que tinha na entrada da casa do Pedrinho, que o Pedrinho dizia que era aquele quebra-molas. Tiraram e não adiantou. Eu peço encarecidamente agora para o secretário, que nem diz o Bruno, não se

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul / RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



olha para calçamento, se olha para a situação das pessoas, que nós estamos aqui. O secretário e o prefeito têm que olhar, em primeiro lugar, as pessoas. Nós estamos aqui porque as pessoas acreditaram e votaram em nós, para nós estarmos aqui representando eles. Então, que tome a providência, arranque aquele calçamento, desentupa aqueles canos e coloque um jogo de canos melhor lá no Potreiro Grande. Sobre o RS qualificações que eu pedi para o nosso município se inscrever, o nosso município já está inscrito. Em setembro do ano que vem, vem uma carreta para a profissionalização de solda para o nosso município. Eu tive um curso essa semana em Porto Alegre, semana passada, e está chegando 14 carretas para o estado do Rio Grande do Sul. Vai ficar 20 carretas para profissionalizantes, para dar cursos nos municípios; é só os municípios se inscreverem. Só é assim, se o município se inscreveu. Vai vir para o ano que vem, depois que vim esse curso da solda. Ele pode se inscrever em outro curso, novamente, mas só depois que aquele curso for realizado. E eu achei muito interessante sobre o curso de mecânica agrícola. Dentro de uma carreta vem um trator novo para ser desmanchado e montado novamente. Na mecânica automobilística vem um carro para ser montado e desmontado dentro da carreta. De moto, a mesma coisa. Eu até me interessei e eu perguntei se sentinelas já estava escrito. Aí ele me apresentou que sentinelas está escrita e em setembro vem. E aí, depois eu vi a esposa do vice prefeito fazendo a publicação e eu já tinha pedido para o prefeito fazer o pedido aqui de qualificação. Mas isso é muito importante, é muito bom para o nosso município, esses cursos, intermédio da secretaria de trabalho. Outra coisa, do secretário Airton, secretário de esporte também, a gente aqui estima as melhorias para ele, que em seguida ele vai estar, se Deus o Senhor quiser, estar de volta com nós. E, que nem o Bruno falou, sobre o cercamento eletrônico no nosso município, é de extrema importância para tudo esse cercamento eletrônico. Eu acho que lá no ginásio deve ter uma câmera, lá, não é? Tem, mas ela não fica gravada. Não, é só momentânea. Pois é, isso é um problema. Mas eu acho que hoje era só isso aí. Sobre os cursos, pois não, vereadora, pode falar. Se manifesta vereadora Marcia: Não, é nada com o teu assunto aqui, eu só queria agradecer a Cláudia, que me passou as informações da falecida Georgeta, que eu esqueci de agradecer. Só isso. Continua Vereador Dilvane: Então, tá bom. E o mais é isso aí. Boa noite a todos, muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 24 de novembro de 2025.

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80